

---

## EDITORIAL

---

### Teoria e políticas econômicas: do geral ao particular.

Prezados eleitores. O ano de 2020 foi difícil para a maioria dos brasileiros. O ano de 2021 se apresenta em seu início tão ou mais complicado do que 2020. Pandemia, Crise econômica, social e política, recessão, desemprego etc. A lista de problemas não é pequena. Inúmeros são os desafios impostos a sociedade brasileira e, em especial, a classe trabalhadora. A revista RERUT inicia o ano solidarizando-se com as famílias das centenas de milhares de mortos pela COVID-19 e outras doenças. Nos solidarizamos com os trabalhadores e todos aqueles que padecem pela ausência do bem-estar econômico, dos gastos sociais, das oportunidades de emprego e renda.

Em sua função acadêmica e científica a RERUT procura contribuir com a reflexão sobre os diversos problemas econômicos. Nesse desiderato, o primeiro artigo desse volume analisa as concepções da *Welfare Economics* e da *Public Choice Theory* sobre as finanças públicas e os seus desdobramentos para o federalismo fiscal. O artigo concluiu que embora ambas as Escolas sejam provenientes da mesma matriz teórica, a *Public Choice Theory*, mais contemporânea, tem sido muito mais incisiva na crítica à intervenção do Estado nos eventos econômicos. O artigo seguinte apresenta um panorama das relações de trabalho do setor de cerâmica vermelha na Região Metropolitana do Cariri – CE. O referido setor caracteriza-se como consumidor de mão de obra não qualificada e recém liberada de atividades agrícolas, o que confere um caráter de vulnerabilidade ao trabalho que marca suas relações de trabalho. Constatou-se que existe condições de trabalho degradantes, salários precários, baixa escolaridade e qualificação e alta rotatividade no setor.

O terceiro artigo analisa a influência dos gastos públicos sobre a inflação e desemprego na Alemanha, França, Espanha, Grécia, Itália e Portugal. Para realizar tal intento usou-se amostragem e estatísticas descritivas para medir o comportamento da inflação e desemprego em relação aos gastos públicos dos países considerados. Os resultados mostraram que há significativas diferenças econômicas entre os países estudados. O artigo quarto analisa se a instituição do Microempreendedor Individual – MEI em 2008, impulsionou o crescimento mais do que proporcional de pessoas jurídicas na área da música em detrimento do número de pessoas empregadas como pessoas físicas neste ramo de atividade. O resultado de um teste econométrico de quebra estrutural corroborou com a hipótese que este processo de “pejotização” efetivamente ocorre desde 2009.

O objetivo do quinto artigo consistiu na verificação dos atributos que explicam a variabilidade dos valores dos aluguéis no mercado formal, em Ouro Preto, MG, no segundo semestre de 2016. Para realização de tal desiderato, estimou-se uma regressão linear múltipla

em que, além da variável dependente, preços dos aluguéis, utilizou-se como variáveis explicativas, número de quartos e de banheiros, *dummy* de vagas de garagens, distância em relação a Universidade, a rua dos bancos e mineradora Vale, além da condição do imóvel. Os resultados sugerem que todas as variáveis foram relevantes para explicar a variabilidade nos preços dos aluguéis dos imóveis disponíveis para locação no município. O artigo subsequente analisa a dinâmica da economia maranhense nos anos 2000., evidenciando o mercado de trabalho e o nível educacional. Os resultados encontrados constataam a existência de uma relação positiva entre o nível de atividade, a inserção da força de trabalho formal e o grau de instrução.

O sétimo artigo tem como objetivo identificar e analisar o grau de desenvolvimento socioeconômico da Mesorregião Diferenciada do Seridó. O procedimento metodológico fundamentou-se na construção de indicadores de centralidade e disparidade regional com dados de Produto Interno Bruto, população, educação, saúde, renda e emprego. Os resultados indicam um baixo desenvolvimento socioeconômico na região. O último artigo estuda a dinâmica do emprego na construção civil dos estados nordestinos entre 2002 e 2016, com base nos dados do Caged. Os resultados aludem sobre a importância dos Programas de Aceleração do Crescimento I e II e Minha Casa Minha Vida para o setor na Região. O bom desempenho empregatício registrado de 2003 até 2011 reverteu a tendência e começou a declinar nos anos posteriores. A crise econômica brasileira iniciada em 2015 comprometeu todo o avanço conquistado.

Que em 2021 a sociedade brasileira conte com vacinas e políticas econômicas que colaborem para a melhoria de vida e saúde dos brasileiros. Uma boa leitura a todos.